

DÚVIDAS DA POPULAÇÃO SOBRE COVID-19 NO PERÍODO PÓS-PANDÊMICO

Luciano Daminato Neto

Profa. Dra. Maria Cristiane Barbosa Galvão

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP)

ludaminato@usp.br

Introdução

A pandemia da COVID-19, declarada pela OMS em março de 2020, causou impactos profundos em todas as áreas da sociedade, incluindo mudanças comportamentais, isolamento social, restrições de viagens e problemas econômicos globais. Mesmo após o estado de emergência em saúde pública declarado em maio de 2023, a pandemia continua afetando a vida das pessoas, com crescentes preocupações sobre os efeitos a longo prazo da COVID-19 na saúde física e mental, incluindo a síndrome pós-COVID (SANTIAGO et al. 2023). A vacinação tem sido fundamental para reduzir a gravidade da doença, mas muitos pacientes enfrentam sintomas persistentes que afetam sua qualidade de vida, exigindo contínuos esforços de pesquisa e cuidados médicos (ALMEIDA; ALVES; DE QUEIROZ, 2023). Adicionalmente, muitas dúvidas associadas à COVID-19 podem estar relacionadas a outras questões de saúde.

Objetivos

Considerando a demanda informacional sobre os sintomas que podem persistir após a COVID-19, este estudo pretendeu mapear dúvidas da população sobre a temática nas redes sociais, bem como prover informações para respondê-las.

Métodos e Procedimentos

Adotou-se como método a sistematização de experiência (HOLLIDAY, 2006; HEROU e

SCHMID, 2015) que é uma abordagem qualitativa, exploratória e analítica, considerando a análise dos processos desenvolvidos de disseminação da informação em saúde, os dados coletados diariamente na plataforma do projeto, e as percepções qualitativas sobre os processos e atividades.

Este estudo engloba dados do projeto Dr.Risadinha da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, iniciado em 2016. Ele capta dúvidas em saúde de pacientes, familiares e cuidadores através das redes sociais e por meio de perguntas diretas que são enviadas ao projeto. Todo o processo é digital, com dúvidas recebidas na plataforma do projeto ou nas redes sociais específicas. A metodologia fornece respostas curtas ou resumidas com foco na população..

Os estudantes do projeto usam fontes como *UpToDate*, *Medline Complete* e *PubMed* para responder as demandas informacionais. Eles resumem as informações de maneira acessível, revisadas pela coordenadora do projeto, e publicam na plataforma do projeto. Também criam ilustrações para compartilhar nas redes sociais, incluindo *Instagram*, *Twitter*, *WhatsApp* e *Facebook*, visando democratizar o acesso à informação.

Resultados

Foram mapeadas diversos tipos de dúvidas sobre sintomas pós-COVID, incluindo questões sobre sequelas cardíacas, respiratórias, neurológicas, saúde mental, além de queixas sobre fraqueza e fadiga. Eis alguns

exemplos de dúvidas apresentadas pela população:

“Arritmia após COVID? Alguém?”

“Alguém tendo dor no peito (coração) no pós-covid?”

“Boa noite, alguém aí que sofre com crise de falta de ar constante o que faz para amenizar um pouco?”

“Alguém com zumbido e sensibilidade auditiva? Tipo, barulho da rua incomoda muito.”

“Boa tarde! Pessoal alguém apresentou sintomas de Neuropatia pós covid?”

“Alguém com crises de ansiedade e depressão pós covid?”

“Alguém ficou com sonolência e fadiga”

“Alguém aqui com fadiga persistente meses pós-covid? Cansaço diário”

“Olá pessoal, alguém já teve visão turva, tontura, dificuldade para pensar, problemas de memória, etc., o que os ajudou a melhorar?”

“Olá gente, alguém com tremor leve na cabeça e tontura ao ficar em pé???”

“Alguém mesmo 3 meses de pós covid tem falta de ar tô numa crise de falta de ar estou usando aerolin e inalação para melhorar falta de ar prendisolona pra ver se melhora não quero ir para o hospital saturação normal mas falta de ar constante Jesus coisa chata viu parece que adquirir asma Jesus me ajudem alguém mais assim”

A resposta para essas dúvidas seguiu um padrão estabelecido, onde indicava-se um *link* com a resposta. Como nem sempre uma dúvida abordava apenas um tema relacionado à pós-COVID, algumas questões exigiam a indicação de mais de um *link* com resposta.

Conclusões

Pelas questões mapeadas acima ilustradas, torna-se evidente que a demanda informacional da população nesse período pós-COVID ainda é uma marca muito presente deixada pela pandemia. Ademais, a queixa sobre falta de clareza nas explicações de médicos sobre os sintomas apresentados, mostra como o sistema

de saúde não está preparado para lidar com essa demanda. Sendo assim, a divulgação de respostas baseadas em revisões sistemáticas pautadas por uma escrita clara e de fácil acesso tem sido fator transformador nesse processo.

Desse modo, expandir essa forma de disseminação de informação sobre os sintomas apresentados na “COVID longa”, tende a ajudar na discriminação de queixas que realmente se relacionam ao tema, facilitando, assim, o diagnóstico precoce e o tratamento dessas pessoas.

Agradecimentos

Agradecemos ao Programa Unificado de Bolsas da Universidade de São Paulo pela bolsa recebida.

Referências

UpToDate. Covid-19: Evaluation and management of adults following acute viral illness. Informação atualizada em outubro de 2021.

ALMEIDA, K.O.; ALVES, I.G.N.; DE QUEIROZ, R.S. A systematic review on physical function, activities of daily living and health-related quality of life in COVID-19 survivors. **Chronic Illn**, v. 19, n. 2, p. 279-303, 2023.

SANTIAGO, I.S.D. et al. The Impact of the COVID-19 Pandemic on the Mental Health of Teachers and Its Possible Risk Factors: A Systematic Review. **Int J Environ Res Public Health**, v. 20, n. 3, p. 17-47, 2023.

HEROUT, P.; SCHMID, E. Case study. Doing, knowing, learning: systematization of experiences based on the knowledge management of HORIZONT3000. **Knowledge Management for Development Journal**, v. 11, n. 1, p. 64-76, 2015. Disponível em: <https://km4djournal.org/index.php/km4dj/article/view/253>. Acesso em: 15 ago. 2023.

HOLLIDAY, O. J. **Para sistematizar experiências**. 2. ed. Brasília: MMA, 2006. 128p.